

Revista de Administração e Contabilidade

Volume 16, Ano 2024

Feira de Santana, ID edição: 10.29327/2402066.15.1

ISSN: 2177-8426

**O desenvolvimento de competências e habilidades na formação dos discentes
do curso de ciências contábeis**

Helen Caroline Oliveira Nascimento

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Email: helencarolineon@gmail.com

Herval da Silva Moura

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Email: hsmoura@uefs.br

Carlos Alberto Oliveira Brito

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Email: caobrito@uefs.br

Luiz Ivan dos Santos Silva

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Email: lissilva@uefs.br

Resumo

O profissional contábil exerce um papel fundamental na construção da sociedade e a sua formação ao decorrer da sua carreira acadêmica é de total importância para contribuir e fortalecer as bases de conhecimentos necessárias. É nesse período da graduação que estímulos e a instrução do ser, tanto profissional como pessoal, são desenvolvidas. Para isso, existem planos, programas e leis nas mais diferentes esferas que regulam e definem alguns parâmetros para fazer com que esse profissional seja capaz de exercer diversas funções que estão dentro do seu escopo. Contudo, é importante entender que algumas vezes as competências e habilidades que deveriam ser desenvolvidas no período da graduação não são alcançadas. Nesse sentido, o trabalho tem o objetivo de entender, através da percepção dos discentes, se as habilidades e competências, definidas pelo Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, foram desenvolvidas. Para atingir esse objetivo, utilizou-se de uma pesquisa de base quantitativa, por meio de um questionário aplicado de forma virtual para levantar informações na perspectiva dos estudantes concluintes. Em conclusão, notou-se que a maioria das competências e habilidades propostas pelo Projeto Pedagógico foram desenvolvidas por mais de 50% dos respondentes, evidenciando um nível satisfatório quanto a aquisição destes atributos entre os discentes.

Palavras-Chave: Ciências Contábeis. Habilidades e Competências. Formação Acadêmica e Profissional.

1 INTRODUÇÃO

A Resolução CNE/CES 10/2004, do Conselho Nacional de Educação, em seu artigo 4º, propõe que os cursos de Ciências Contábeis oportunizem aos seus alunos uma formação profissional na qual competências e habilidades sejam desenvolvidas. Essa proposta qualifica e possibilita ao estudante uma visão ampla do seu campo de atuação profissional, a flexibilização quanto às mudanças que possam ocorrer no âmbito econômico e financeiro, a capacidade de implementação e gerenciamento de sistemas de informação. Além disso, oportuniza ideias inovadoras que possam contribuir para sua carreira e para sociedade, uma vez que a contabilidade é a “ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais” (Sá, 2010, p.46).

A formação de profissionais a partir do desenvolvimento de competências e habilidades, além da metodologia de ensino teórico, que é de suma importância para o aprendizado, são formas que contribuem para um ensino efetivo durante a formação do discente. O currículo construído pelas Instituições de Ensino Superior (IES) é fundamental para a construção de um profissional com responsabilidades sociais e entendimento técnico-científico, que se adapte às mudanças nos diversos cenários. É por isso que esses currículos precisam ser flexíveis, acompanhando as conjunturas em que estão inseridos.

O curso de Ciências Contábeis, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), prevê em seu Projeto Pedagógico, a formação de profissionais que revelem determinadas competências e habilidades, possibilitando aos discentes o desenvolvimento de atributos que os tornarão profissionais qualificados. A instituição tem como tripé o ensino, a pesquisa e a extensão, ou seja, o aprendizado em aulas práticas e teóricas, a produção de pesquisa e aplicação desses conhecimentos na sociedade. O desenvolvimento das qualidades previstas pode ser alcançado de forma legítima, uma vez que esses pilares são implementados durante a graduação. Desse modo, levanta-se a seguinte problemática: Na percepção dos discentes, em que nível foram desenvolvidas as competências e habilidades propostas pelo curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, descritas em seu Projeto Pedagógico?

Nesse sentido, o objetivo geral do estudo apresentado é verificar, através da percepção dos discentes, em que nível foram desenvolvidas as competências e habilidades propostas pelo Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Feira de Santana, descritas em seu Projeto Pedagógico. Os objetivos específicos desta pesquisa são identificar as dificuldades enfrentadas por esses alunos no decorrer de sua formação para a obtenção desses atributos, tendo como base suas experiências e opiniões e enfatizar a importância, através dos resultados apresentados nesta pesquisa, das competências e habilidades na formação do contador e o papel que a universidade deve exercer na construção deste profissional.

Dado a importância do profissional contábil para a sociedade, faz-se relevante esta pesquisa, especialmente para a comunidade acadêmica e para a população fora da universidade, ressaltando que a instituição é formada por um tripé e a construção do ensino dos seus estudantes durante o período da graduação geram efeitos positivos para a sociedade.

O estudo se justifica pela pretensão de se obter um parâmetro quanto a efetividade do desenvolvimento destes atributos, contribuindo para o aprimoramento da forma como esse processo está sendo introduzido e para discussões acerca das habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do contador, possibilitando reflexões no que se refere à flexibilização do currículo do curso, que precisa acompanhar o contexto em que está

inserido para sua eficácia. Além disso, o estudo busca colaborar com as pesquisas relacionadas ao tema proposto.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Origem do Curso Superior em Ciências Contábeis

O curso de ensino superior de Ciências Contábeis e Atuariais, juntamente com o curso de Ciências Econômicas foi criado pelo Decreto-Lei N° 7.988, de 22 de setembro de 1945 (Brasil, 1945). No artigo 3° deste Decreto foi estabelecido que a duração do curso seria de quatro anos para a obtenção do bacharelado, com disciplinas como análise matemática, contabilidade geral, ciência das finanças, instituição de direito público, organização e contabilidade de seguros, finanças das empresas, contabilidade pública, revisão e perícia. Posteriormente, em 31 de julho de 1951, a Lei N° 1.401, em seu artigo 2°, desdobra o curso de Ciências Contábeis e Atuariais, tornando seus diplomas distintos, podendo ser ambos concluídos em três anos (Brasil, 1951).

Na UEFS, o curso de Ciências Contábeis teve início em 1976, sendo reconhecido pela Portaria Ministerial n° 572/1980 em 31 de outubro de 1980. Foi um dos primeiros cursos de Ciências Sociais Aplicadas na universidade, com sua duração já modificada para quatro anos. Entretanto, em 1992, a Resolução CFE n° 03/1992, alterou a duração do curso para 5 anos, incluindo a disciplina Teoria da Contabilidade, além de mudanças quanto ao desenvolvimento profissional dos graduandos (UEFS, 2021).

A Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, vigente até hoje, instituiu diretrizes curriculares para o curso de Ciências Contábeis, determinando seu período de duração de 4 anos e possibilitando outras mudanças, como a organização dos currículos nas Instituições de Ensino Superior (IES), através de Projeto Pedagógico. Esta Resolução é uma proposta nacional criada com o intuito de garantir o desenvolvimento do profissional contábil.

Atualmente, o curso de Ciências Contábeis da UEFS faz parte do Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCIS), juntamente com outros três cursos de nível superior: Ciências Econômicas, Direito e Administração. No curso há alguns projetos de pesquisa e extensão, como o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), uma atividade de extensão em conjunto com a Receita Federal, com o objetivo de promover aos discentes a vivência da prática contábil, oferecendo apoio contábil e fiscal para a comunidade de forma gratuita, e o projeto de pesquisa intitulado como Tributação ecológica como instrumento de política urbana em matéria de Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial e Urbana (IPTU) – aplicação para municípios brasileiros, que oportuniza aos discentes o conhecimento acerca da aplicação dessa tributação (UEFS, 2022).

2.2 Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidas Durante a Formação do Profissional Contábil

Na visão de Fleury e Fleury (2001), as competências para serem desenvolvidas em quaisquer campos precisam abranger duas variáveis, sendo elas as individuais e as organizacionais. A comunicação, a escrita, a oratória, o planejamento, a consultoria estratégica, a percepção e o discernimento são exemplos citados pelos autores. Eles ainda sinalizam que os conhecimentos desenvolvidos geram valores diferentes para o meio corporativo e para o indivíduo, como o valor econômico e valor social, respectivamente.

De acordo com Ott et al. (2011, p. 339), as competências exigidas para a atuação de um profissional destacam-se entre “conhecimento, habilidades, valores, ética e atitudes”, devendo estes fazerem parte da educação contábil. Para eles, a educação tem a incumbência

de transmitir essas competências com o propósito de tornar esses indivíduos profissionais qualificados.

A Resolução CNE/CES 10 discorre acerca do perfil profissional a ser desenvolvido durante a formação dos discentes interligados a competências e habilidades. Nesse sentido, o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UEFB, vigente desde 2007, prevê competências e habilidades a serem desenvolvidas durante a formação do profissional:

- a) Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- b) Ser capaz de desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- c) Ser capaz de aplicar o raciocínio lógico e crítico-analítico, visando à elaboração de pareceres e relatórios empresariais de natureza econômico-financeira que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- d) Ser capaz de articular, motivar e liderar equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- e) Ser proficiente no uso da terminologia e linguagem contábil, entendendo não apenas como a Contabilidade deve se comunicar com os diversos estratos de usuários, mas, principalmente, porque deve se comunicar desta ou de outra forma;
- f) Reconhecer que o atual papel da Contabilidade não se esgota no fornecimento de dados que viabilizem a otimização de resultados econômicos, mas deve abranger também a divulgação de eventos de interesse social;
- g) Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- h) Exercer com ética, humanismo e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais;
- i) Compreender que a contínua aquisição de conhecimentos é condição essencial ao adequado exercício profissional, especialmente na atual conjuntura econômica;
- j) Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- k) Atuar com a consciência de sua responsabilidade para com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, justa e solidária, especialmente no que se refere aos interesses dos que habitam o semiárido baiano.

Para Araújo, Lima e Cavalcante (2015), o desenvolvimento dos graduandos nas universidades se dá por meio da pesquisa, do ensino e da extensão, possibilitando a formação de profissionais com uma visão crítica. Os autores ressaltam que ao desenvolver nos formandos as competências e habilidades, conseqüentemente, está se construindo saberes fomentados tanto em sua área de atuação profissional quanto na esfera acadêmica, a partir de propostas instituídas no projeto pedagógico do curso.

Adam, Boff e Cunha (2018), enfatizam a importância do desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e valores que proporcionem aos profissionais da contabilidade adequações quanto às mudanças de mercado. Nesse sentido, nota-se a necessidade de adaptações das habilidades demandadas pela profissão contábil, uma vez que essas precisam acompanhar as exigências da sociedade e da área de atuação do profissional. O que evidencia

a importância de as instituições estarem atualizadas quanto às mudanças ocorridas no mercado de trabalho (Miranda; Souza; Lima, 2017).

Segundo Lemes e Miranda (2014), às instituições de ensino superior têm um papel fundamental quanto à construção de profissionais munidos de conhecimento e competências para ingressar em diferentes âmbitos interligados a sua área profissional. Além disso, os autores defendem a necessidade de um ensino voltado para os princípios éticos e sociais, destacando a importância destes na construção de um profissional que se preocupe com o seu papel na sociedade, sendo um indivíduo capaz de realizar mudanças.

Seguindo esta linha de uma perspectiva mais humanizada quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades, para Schindwein e Domingues (2007) além das habilidades técnicas, as leis e questões mais burocráticas e padronizadas, há no profissional contábil necessidades mais humanas, como entender as pessoas, se comportar, melhorar o relacionamento interpessoal e intrapessoal. Essas características são fundamentais, uma vez que o profissional contábil também exerce uma função importante no gerenciamento de pessoas e tomadas de decisões.

2.3 Importância do Profissional Contábil para a Sociedade

Os estudos sobre o papel do profissional contábil na sociedade vêm ganhando mais destaque, tendo um nível de significância maior. As pesquisas realizadas perpassam tanto o âmbito acadêmico quanto a área de mercado, identificando novas vertentes e tendências (Adam; Boff; Cunha, 2018). Tantas transformações são palco de debates e culminam em mudanças que exigem grandes profissionais de multitarefas, sem perder a produtividade e atuando em diferentes esferas.

No campo das ciências sociais, a contabilidade atende as demandas do meio social, fazendo com que os atuantes na área busquem se capacitar para oferecer um melhor serviço. Arelado a esta mudança no mercado de trabalho, a multidisciplinaridade, isto é, habilidades, técnicas, experiência e um perfil inovador visando sempre o desenvolvimento, são critérios a serem seguidos (Picard; Durocher; Gendron, 2014).

O trabalho do profissional contábil impacta positivamente na sociedade, uma vez que suas atribuições relacionadas ao gerenciamento de áreas como patrimonial, fiscal, tributária e pessoal contribui para um controle efetivo das organizações quanto às suas obrigações (Martins; Martins; Moraes, 2020). Nesse sentido, os contadores são fundamentais para a sobrevivência e “saúde” financeira das instituições, sendo estas as responsáveis pelas distribuições de bens e serviços para a população. Além disso, devido a um enorme mecanismo de estratégias e ferramentas que surgiram no mundo corporativo, o contador se torna um profissional necessário na assessoria dos processos de decisões (Fonseca et al., 2014).

Para Marion (2009), a atuação do profissional contábil é bastante ampla e não se remete somente dentro das organizações, como contabilidade empresarial, auditoria contábil, consultoria financeira, perícia contábil ou contabilidade pública. Oriundo das mudanças que já foram discutidas aqui, o mercado tem aberto novas possibilidades atendendo também no mundo da programação, das vendas e no âmbito acadêmico do ensino, da pesquisa e da extensão.

Toda esta evolução no mundo contábil e os seus impactos positivos para a sociedade também são mencionados por Souza (2012) que concorda com as ideias de Marion (2009). Para os pesquisadores, o perfil do profissional contábil vem sendo revolucionado pelos fatores da globalização, com destaque para a tecnologia. A junção da tecnologia com as técnicas contábeis permite análises mais detalhadas dos diversos fenômenos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa tem caráter descritivo, tendo em vista seu objetivo de identificar em que nível as competências e habilidades foram desenvolvidas durante a formação dos alunos. De acordo com Silva (2017), a pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou fenômeno, designando ligações com as variáveis. Quanto aos procedimentos utilizados, esta pesquisa configura-se de levantamento, na qual para a obtenção dos dados necessários para a realização do estudo através de uma análise quantitativa, solicita-se a um determinado grupo de pessoas as informações referentes ao problema da pesquisa (Gil, 2002).

Nesse sentido, utilizou-se o questionário como método para a coleta de dados, a partir de uma aplicação online através da plataforma Google Forms. O universo da pesquisa foram os discentes do curso de Ciências Contábeis da UEFS, direcionado, especificamente, para aqueles que estão cursando o 8º semestre, semestralizados e dessemestralizados, e para os concluintes do período de 2022.1. A escolha da aplicação também para os dessemestralizados e não formandos no semestre de 2022.1, que contudo, se encontram no 8º semestre, tem sua validade uma vez que estes, durante a sua trajetória no curso até o momento, possivelmente já perpassaram pelo período de fomentação das competências e habilidades propostas no Projeto Pedagógico do curso.

De acordo com o Colegiado do curso de Ciências Contábeis da UEFS, estima-se que 41 discentes concluirão o curso no período de 2022.1, desta quantidade 20 responderam a esta pesquisa, para um total de 35 respostas. Sendo assim, os outros 15 respondentes são alunos que se encontram no 8º semestre, mas que não se formarão no período de 2022.1.

Os dados foram extraídos com base nas experiências e opiniões dos discentes referente às competências e habilidades a serem desenvolvidas. O questionário foi constituído por três etapas, a primeira com breves perguntas a respeito das características do discente, a segunda com perguntas relacionadas ao curso e ao aluno, e a terceira etapa com questões específicas referente às competências e habilidades propostas no Projeto Pedagógico do curso, na busca pela percepção do aluno em relação ao nível de desenvolvimento destes atributos. A terceira pergunta do questionário foi utilizada com o intuito de assegurar que os respondentes foram os discentes que se encontram no 8º semestre do curso de Ciências Contábeis da UEFS.

Os dados obtidos foram tratados pelo Excel, visando uma melhor organização quanto ao tratamento e visualização das informações adquiridas. Dessa forma, os resultados se encontram em formatos de tabelas e gráficos, o que auxilia na interpretação dos dados levantados.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados obtidos a partir da análise dos questionários fornecem uma visão detalhada sobre o desenvolvimento das competências e habilidades propostas no Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UEFS. A partir dos dados coletados, foi possível identificar tendências e padrões que revelam o nível de percepção dos discentes quanto ao cumprimento dos objetivos educacionais estabelecidos.

Assim, em relação a amostra total de 35 alunos, 42,86% estão na faixa etária entre 18 a 23 anos, 45,71% têm entre 24 a 29 anos e 11,43% dos respondentes têm entre 34 a 40 anos. Quanto ao gênero dos discentes, 62,86% se identificam com o sexo feminino, enquanto 37,14% se identificam com o sexo masculino. Ao tratar da semestralidade dos estudantes, 68,57% se encontram dessemestralizados e 31,43% são semestralizados.

Dentre os alunos que responderam ao questionário, 32, ou seja, 91,43%, disseram que trabalham ou estagiam, enquanto os outros 3, correspondente a 8,57%, não trabalham ou

estagiam. A Tabela 1 contém a relação dos estudantes que trabalham ou estagiam na área da contabilidade.

Tabela 1 - Relação de alunos que trabalham ou estagiam na área da contabilidade

| | Trabalha/estagia | Área da contabilidade | Outra área |
|------------|------------------|-----------------------|------------|
| Quantidade | 32 | 27 | 5 |
| Percentual | 100,00% | 84,38% | 15,63% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A Tabela 2 abrange os resultados acerca da afirmação que o estágio curricular obrigatório contribui para a formação do discente, na qual 48,57% concordam completamente, enquanto 20% concordam. Entretanto, 11,43% dos discentes responderam que discordam completamente com a afirmação e 5,71% apenas discordam. Quanto aos indiferentes o percentual refere-se a 14,29%. O estágio obrigatório possibilita que o aluno, de fato, obtenha experiência em uma das áreas da contabilidade, o que ratifica o resultado obtido na pesquisa, uma vez que a maioria dos discentes concordaram completamente com a afirmação. Entretanto, para aqueles alunos que trabalham em outra área, o cumprimento dessa disciplina pode se tornar uma problemática, principalmente, por se tratar de um estágio realizado fora do horário de aula.

Tabela 2 - Contribuição do estágio curricular obrigatório para a formação do discente

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 4 | 11,43% |
| Discordo | 2 | 5,71% |
| Indiferente | 5 | 14,29% |
| Concordo | 7 | 20,00% |
| Concordo completamente | 17 | 48,57% |
| Total Geral | 35 | 100% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Acerca da participação dos discentes em projetos de pesquisa ou extensão do curso, 24 alunos, ou seja, 68,57%, responderam que não participam ou participaram de algum projeto, enquanto os outros 11, referente a 31,43%, afirmaram que participam ou já participaram de projetos. Destes 11 discentes, 8 (72,73%) concordam completamente que a sua participação em projetos de pesquisa ou extensão contribuiu para a sua formação, enquanto 2 (18,18%) apenas concordam e 1 respondente (9,09%) é indiferente. Não houve discordância acerca da afirmação apresentada, o que mostra que a possibilidade do discente em participar de projetos durante o curso contribui, de fato, para a sua formação, evidenciando o papel da universidade, não apenas no ensino em sala de aula, mas também em atividades de pesquisa e extensão.

A Tabela 3 inclui alguns motivos que impossibilitaram a experiência dos 24 discentes em algum projeto de pesquisa ou extensão. Nesse sentido, 18 alunos, que corresponde a 75% do total, responderam que o trabalho foi um fator que impediu sua participação. A entrada do discente no curso de Ciências Contábeis pode possibilitar uma ingressão prematura desses alunos em estágios, e como consequência estes graduandos não optam por atividades de pesquisa e extensão dentro da universidade, sendo necessário incentivos do curso ao demonstrar a importância desses projetos para a formação profissional do discente, além da experiência em estágios. As bolsas, concedidas em alguns projetos, são de suma importância no incentivo à participação do discente, permitindo sua dedicação exclusiva a estas atividades.

Fatores como carga horária do curso e desinteresse pelos projetos ofertados tiveram um percentual de 4,17%, enquanto questões como o curso ser no período noturno e a pouca oferta de projetos corresponderam a 8,33% das respostas.

Tabela 3 - Impossibilidade de participação em algum projeto, seja pesquisa ou extensão do curso

| Impossibilidade de participação em algum projeto de pesquisa ou extensão | Quantidade | Percentual |
|--|------------|------------|
| Carga horária do curso | 1 | 4,17% |
| Desinteresse nos projetos ofertados | 1 | 4,17% |
| O curso ser no período noturno | 2 | 8,33% |
| Pouca oferta de projetos | 2 | 8,33% |
| Trabalho | 18 | 75,00% |
| Total Geral | 24 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quando questionados acerca da frequência, durante a graduação, em que se dedicaram a leitura de livros, artigos, bem como materiais indicados pelos professores, considerados importantes para a sua formação, 8,57% (3 respondentes) referiram-se a muito raramente e 11,43% (4 discentes) a raramente. O percentual para ocasionalmente representou 51,43%, o que evidencia uma neutralidade em relação a aquisição de conhecimento através de leitura de materiais, haja vista que 18 discentes, de um total de 35, responderam que a dedicação ocorre de forma ocasional. A alternativa frequentemente obteve um resultado de 28,57% (10 respondentes). Para muito frequentemente, o percentual foi 0%.

Entretanto, referente a participação dos discentes nas aulas e na busca de conhecimento, 25,71% (9 discentes) consideraram ruim, 28,57% (10 alunos) regular e 45,71% (16 respondentes) bom. O percentual para muito ruim e muito bom foi 0%. Apesar de uma maioria considerar a sua participação nas aulas e a busca por conhecimento um nível bom, o resultado obtido entre aqueles que responderam entre ruim e regular é significativo, demonstrando que deve haver uma preocupação do curso quanto aos incentivos em sala de aula referente a leitura e produção de materiais, bem como estímulos pela busca por conhecimentos.

Quanto às competências e habilidades propostas pelo Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UEFS, os resultados obtidos demonstram a percepção dos respondentes acerca do desenvolvimento dos atributos durante a sua formação.

De acordo com as informações contidas na Tabela 4, em relação a capacidade de demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil, 51,43% dos alunos concordam que esta competência foi desenvolvida, evidenciando que durante o curso houve uma construção desse atributo para que o discente pudesse obter a capacidade de enxergar o todo, analisando diferentes situações, a partir de um aprendizado que possibilitou a interdisciplinaridade de diversos temas referente a contabilidade.

Tabela 4 - Visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil

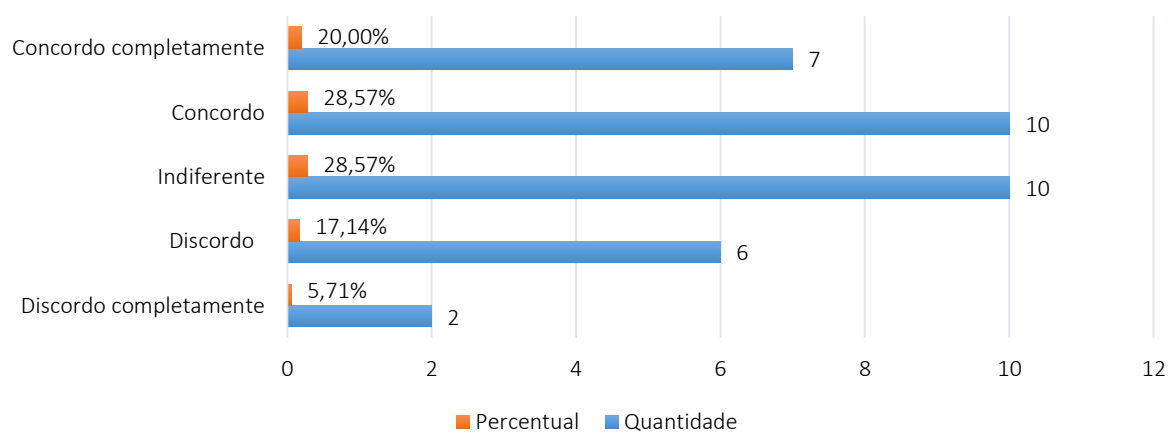
| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 1 | 2,86% |
| Discordo | 2 | 5,71% |
| Indiferente | 8 | 22,86% |
| Concordo | 18 | 51,43% |
| Concordo completamente | 6 | 17,14% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Ao tratar do desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação, 5,71% discordaram totalmente e 17,14% discordaram que este atributo tenha sido fomentado durante a sua graduação. Todavia, 28,57% dos respondentes concordam acerca do desenvolvimento da competência, assim como 20,00% concordam totalmente. O percentual para aqueles que responderam indiferente representa 28,57% do total. O resultado evidencia que, por mais que haja o desenvolvimento dessa habilidade, esta não abarca a todos os discentes, uma vez que, de um total de 35 respondentes, 17 concordam que possuem esta capacidade. O Gráfico 1 contém os resultados obtidos acerca do desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil e controle gerencial.

Gráfico 1 - Capacidade de desenvolver, analisar e implantar sistemas

Desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil e controle gerencial



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Para uma das competências e habilidades acerca da capacidade de aplicar o raciocínio lógico e crítico-analítico, visando à elaboração de pareceres e relatórios empresariais de natureza econômico-financeira que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais, houve uma discordância de 20,00% e uma indiferença de 28,57%, quanto ao desenvolvimento desta qualidade. Para aqueles que concordam ou concordam completamente o percentual foi respectivamente de 28,57% e 20%. Os resultados estão contidos na Tabela 5.

Tabela 5 - Capacidade de aplicação do raciocínio lógico e crítico-analítico

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 0 | 0,00% |
| Discordo | 7 | 20,00% |
| Neutro | 10 | 28,57% |
| Concordo | 10 | 28,57% |
| Concordo completamente | 8 | 22,86% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Referente a capacidade de articular, motivar e liderar equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão, os resultados foram fragmentados em valores próximos entre as opções discordo (28,57%), indiferente (25,71%), concordo (25,71%) e concordo completamente (20,00%). Este resultado, contido na Tabela 6, evidencia que existe a fomentação destas competências e habilidades, entretanto o seu alcance não é totalmente efetivo.

Tabela 6 - Capacidade de articulação, motivação e liderança de equipes multidisciplinares

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 0 | 0,00% |
| Discordo | 10 | 28,57% |
| Indiferente | 9 | 25,71% |
| Concordo | 9 | 25,71% |
| Concordo completamente | 7 | 20,00% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A Tabela 7 abrange a percepção dos discentes em relação às competências e habilidades adquiridas acerca da proficiência no uso da terminologia e linguagem contábil, entendendo não apenas como a Contabilidade deve se comunicar com os diversos estratos de usuários, mas, principalmente, porque deve se comunicar desta ou de outra forma. Os resultados obtidos demonstram que 42,86% concordam que desenvolveram estes atributos, ao passo que 14,29% concordam completamente. Para indiferente, o percentual referiu-se a 31,43%. Quanto aos que responderam discordo e discordo completamente, os resultados foram, respectivamente, 2,86% e 8,57%.

Tabela 7 - Proficiência no uso da terminologia e linguagem contábil

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 1 | 2,86% |
| Discordo | 3 | 8,57% |
| Indiferente | 11 | 31,43% |
| Concordo | 15 | 42,86% |
| Concordo completamente | 5 | 14,29% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quanto ao reconhecimento que o atual papel da Contabilidade não se esgota no fornecimento de dados que viabilizem a otimização de resultados econômicos, mas deve abranger também a divulgação de eventos de interesse social, os dados contidos na Tabela 8 demonstram que 34,29% dos respondentes concordam que desenvolveram este atributo, assim como 42,86% concordam completamente. Na pesquisa, 17,14% foram indiferentes, enquanto 5,71% discordaram quanto à fomentação dessa competência durante a sua formação.

Tabela 8 - Reconhecimento do atual papel da Contabilidade

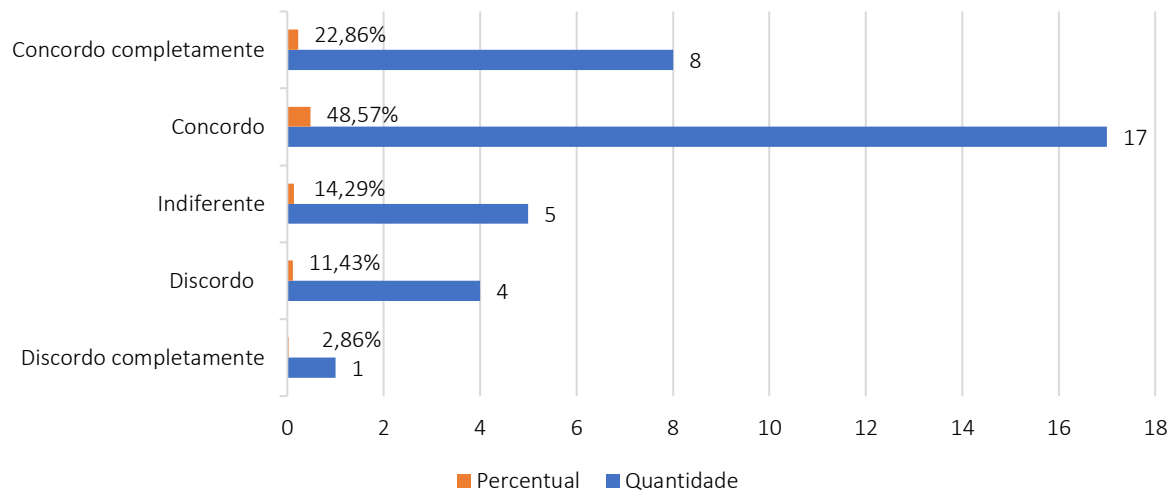
| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 0 | 0,00% |
| Discordo | 2 | 5,71% |
| Indiferente | 6 | 17,14% |
| Concordo | 12 | 34,29% |
| Concordo completamente | 15 | 42,86% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

O Gráfico 2 abrange os resultados do questionamento acerca da aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis, no qual 48,57% concordam que esta competência foi desenvolvida, bem como 22,86% concordam completamente. Para aqueles que discordam ou discordam completamente que este atributo tenha sido obtido o percentual refere-se a 11,43% e 2,86%, respectivamente. Quanto aos discentes que responderam indiferente, o resultado referiu-se a 14,29%.

Gráfico 2 - Capacidade de aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis

Aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Em relação ao exercício com ética, humanismo e proficiência das atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais, conforme contido na Tabela 9, apenas 2,86% discordam acerca do desenvolvimento deste atributo, enquanto 28,57% foram indiferentes. Um percentual de 34,29% concorda, ao mesmo tempo que 34,29% concordam completamente.

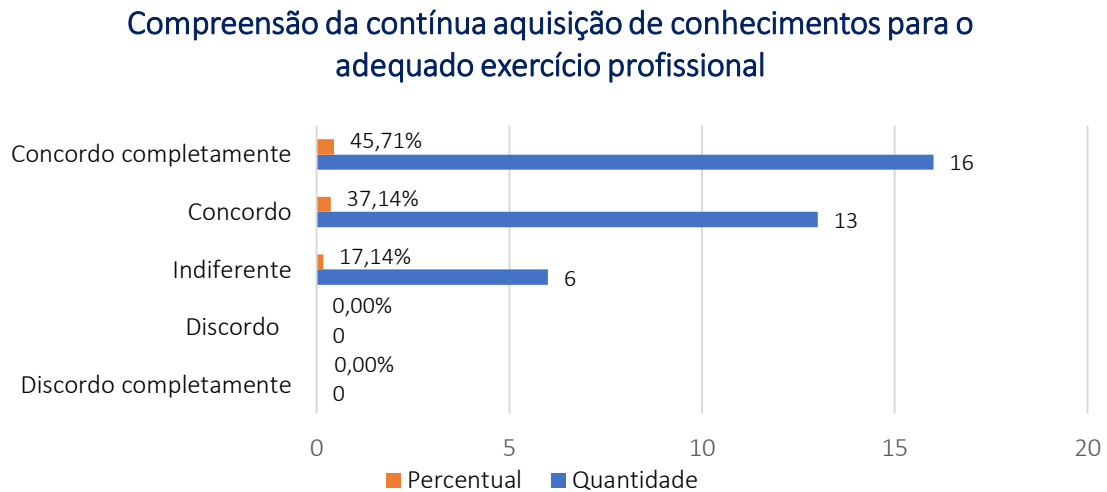
Tabela 9 - Exercício com ética, humanismo e proficiência das atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 0 | 0,00% |
| Discordo | 1 | 2,86% |
| Indiferente | 10 | 28,57% |
| Concordo | 12 | 34,29% |
| Concordo completamente | 12 | 34,29% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

A respeito da compreensão que a contínua aquisição de conhecimentos é condição essencial ao adequado exercício profissional, especialmente na atual conjuntura econômica, as respostas concentraram-se entre concordam completamente e concordam, com o resultado significativo de 45,71% e 37,14%, respectivamente, quanto à fomentação destas competências e habilidades durante a formação dos discentes. Para aqueles que responderam indiferente o percentual referiu-se a 17,14%. O Gráfico 3 inclui os resultados obtidos, conforme a percepção dos discentes acerca deste atributo.

Gráfico 3 - Compreensão da contínua aquisição de conhecimento para o adequado exercício profissional



Fonte: Elaboração própria, 2022.

A Tabela 10 abrange a percepção dos discentes acerca do desenvolvimento, durante o curso, do atributo referente ao exercício das responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo as atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania. Os resultados deste item se dividiram entre discordo (14,29%), indiferente (28,57%), concordo (31,43%) e concordo completamente (25,71%).

Tabela 10 - Exercício das responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 0 | 0,00% |
| Discordo | 5 | 14,29% |
| Indiferente | 10 | 28,57% |
| Concordo | 11 | 31,43% |
| Concordo completamente | 9 | 25,71% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quanto a atuação com a consciência de sua responsabilidade para com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, justa e solidária, especialmente no que se refere aos interesses dos que habitam o semiárido baiano, 37,14% concordam com o desenvolvimento deste atributo, enquanto 31,43% concordam completamente. O percentual para indiferentes representa 25,71%, para os que discordam completamente, 2,86%, e para aqueles que apenas discordam, 2,86%. Os resultados estão contidos na Tabela 11.

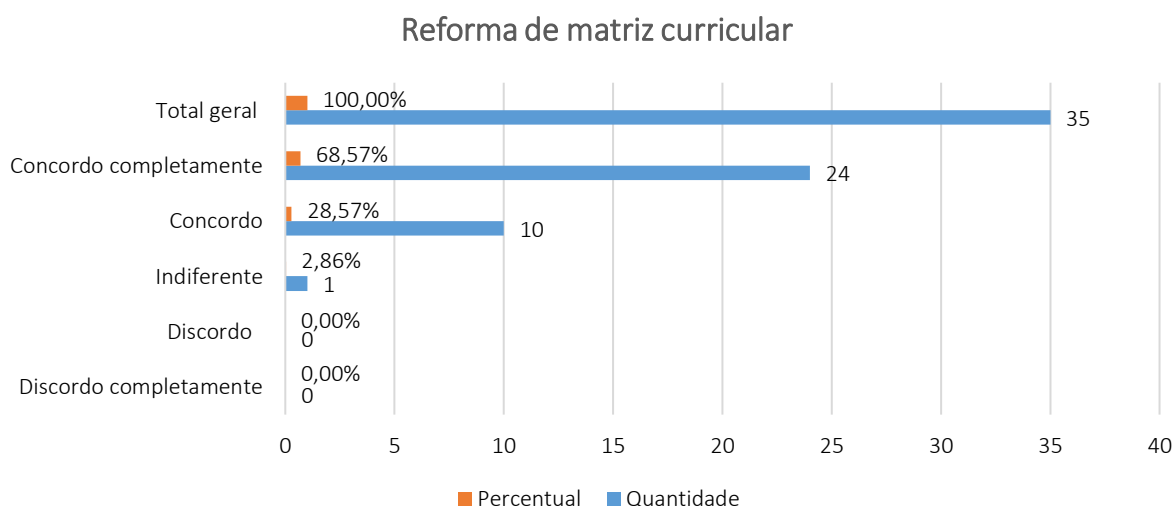
Tabela 11 - Atuação com a consciência de sua responsabilidade para com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, justa e solidária

| Frequência | Quantidade | Percentual |
|------------------------|------------|------------|
| Discordo completamente | 1 | 2,86% |
| Discordo | 1 | 2,86% |
| Indiferente | 9 | 25,71% |
| Concordo | 13 | 37,14% |
| Concordo completamente | 11 | 31,43% |
| Total geral | 35 | 100,00% |

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Ao serem questionados acerca da necessidade de uma reforma na matriz curricular do curso de Ciências Contábeis, objetivando atingir, de forma plena, o desenvolvimento dessas competências e habilidades, 2,86% responderam indiferente, 28,57% concordam, enquanto 68,57% concordam completamente com a afirmação, conforme resultados contidos no Gráfico 4.

Gráfico 4 - Necessidade de uma reforma na matriz curricular do curso de Ciências de Contábeis



Fonte: Elaboração própria, 2022.

Esses dados evidenciam uma clara inclinação dos discentes em favor de mudanças na matriz curricular, com a maioria expressando forte concordância quanto à necessidade de reforma. A predominância de respostas positivas sugere que os alunos percebem lacunas significativas no currículo atual que podem estar limitando o pleno desenvolvimento das competências e habilidades previstas. Isso reforça a importância de uma reavaliação do Projeto Pedagógico do curso para melhor alinhá-lo às expectativas e demandas contemporâneas do mercado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo identificar em que nível as competências e habilidades previstas no Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UEFS foram desenvolvidas pelos discentes, através da percepção desses graduandos. De acordo com os dados obtidos nesta pesquisa, observou-se que para 68,57% dos respondentes a disciplina de estágio curricular obrigatório contribui para a formação do discente, demonstrando a importância do alinhamento entre a teoria e a prática durante o processo de formação do profissional. Apesar deste resultado, 17,14% dos respondentes discordam com a afirmação.

Quanto a participação destes alunos em projetos de pesquisa ou extensão, que possibilita o desenvolvimento de competências e habilidades, instiga a produção científica, permite a união de teoria e prática, aplicando os conhecimentos adquiridos na sociedade, verificou-se que houve uma participação de apenas 31,43%, resultado que evidencia a necessidade de incentivo desses discentes durante o curso para participação dessas atividades, uma vez que 68,57% dos alunos não participam ou participaram de nenhum projeto durante a sua graduação. Um percentual de 75% desses discentes responderam que a impossibilidade de participação decorreu em consequência do trabalho.

Nesta pesquisa buscou-se identificar a percepção dos discentes acerca da sua dedicação em leituras de livros, artigos e materiais indicados pelos professores, considerados importantes para a formação do profissional contábil. Foi possível observar que entre a maioria dos respondentes não há uma dedicação frequente, visto que apenas 28,57% responderam frequentemente, 20% referiram-se a muito raramente ou raramente, enquanto 51,43% dos discentes responderam que a dedicação ocorre ocasionalmente. Contudo, quanto ao grau de participação desses discentes nas aulas e na busca de conhecimento, 45,71% dos alunos consideram o nível bom.

De acordo com resultados alcançados neste estudo, as competências e habilidades com maiores percentuais de concordância quanto ao seu desenvolvimento são compreensão da contínua aquisição de conhecimentos para o adequado exercício profissional (82,85%); reconhecimento que o atual papel da Contabilidade deve abranger também a divulgação de eventos de interesse social (77,15%); aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis (71,43%); exercício com ética, humanismo e proficiência das atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação (68,58%); visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil (68,57%); atuação com consciência de sua responsabilidade para com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, justa e solidária, especialmente no que se refere aos interesses dos que habitam o semiárido baiano (68,57%); proficiência no uso da terminologia e linguagem contábil (57,15%); exercício das responsabilidades com expressivo domínio das funções contábeis (57,14%); aplicação do raciocínio lógico e crítico-analítico, visando à elaboração de pareceres e relatórios empresariais de natureza econômico-financeira que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários (51,43%).

Quanto às competências e habilidades acerca do desenvolvimento, análise e implantação de sistemas de informação contábil e de controle gerencial e a capacidade de articular, motivar e liderar equipes multidisciplinares para a captação de dados, geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão, os resultados referentes aos percentuais para discordo e indiferença representam 51,42% e 54,28%, respectivamente. Esse resultado não invalida o desenvolvimento desses atributos, haja vista que, de modo respectivo, 48,57% e 45,71% dos respondentes concordam que estas competências e habilidades foram adquiridas.

Nesse sentido, pode-se verificar que as competências e habilidades propostas no Projeto Pedagógico do curso foram desenvolvidas por uma quantidade considerável de discentes do curso. Contudo, observa-se um percentual para aqueles que discordam, discordam completamente e indiferentes, que deve ser levado em consideração, uma vez que, estes atributos não estão sendo adquiridos por todos os discentes. Além disso, 97,14% dos discentes concordam com a necessidade de uma reforma na matriz curricular do curso com o

objetivo de que estas competências e habilidades sejam alcançadas de forma plena pelos graduandos. Dessa forma, observa-se a importância da construção deste novo currículo juntamente com os discentes do curso, na busca por um projeto que tenha como base, também, a percepção e as experiências desses alunos.

Por fim, sugere-se que esta pesquisa seja realizada em outras universidades com intuito de análises comparativas e possíveis melhorias nos atributos presentes nos Projetos Pedagógicos do curso de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior.

REFERÊNCIAS

- ADAM, C.; CUNHA, P. R.; BOFF, M. L. Competências do contador na perspectiva da tríade universidade, acadêmico e mercado de trabalho. **Revista de Contabilidade da UFBA**, [S. l.], v. 12, n. 3, p. 221–245, 2018.
- ARAÚJO, V. S.; LIMA, M. F.; CAVALCANTE, P. R. N. A construção dos saberes para a formação profissional dos alunos de ciências contábeis da Universidade Federal da Paraíba. In: Colóquio Internacional de Pesquisas em Educação Superior. **Anais... IV CIPES**, 2015.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº 7.988-22 set. 1945**. Dispõe sobre o ensino superior de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuariais. Rio de Janeiro, 22 set. 1945. Disponível em: <<https://legis.senado.leg.br/norma/533035>>. Acesso em: 23 set. 2021.
- BRASIL. Lei nº 1.401-31-jul. 1951. **Inclui, no curso de ciências econômicas, a cadeira de História Econômica Geral e do Brasil, e desdobra o curso de ciências contábeis e atuariais**. Rio de Janeiro, 31 jul. 1951. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l1401.htm>. Acesso em: 23 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES 10**, de 16 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 23 set. 2021.
- CASTRO, R. C. S.; ECHTERNACHT, T. H. S.; BRITO, C. A. O. Desenvolvimento de habilidades e competências para a prática contábil: uma pesquisa empírica numa instituição pública brasileira. **Revista de Informação Contábil**, [S.l.], v. 3, n. 2, p. 61-82, dez., 2009.
- FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, p. 183-196, 2001.
- FONSECA, R. A. et al. A Importância do Contador nas Organizações. In: Anais do XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. **Anais... XI SEGET**, 2014.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- LEMES, D. F.; MIRANDA, Gilberto J. Habilidade profissionais do contador preconizadas pela IFAC: um estudo com profissionais da região do triângulo mineiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**, v. 7, n. 2, p. 293- 316, 2014.
- MARION, J. C. Contabilidade Empresarial. 14ª. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2009.
- MARTINS, J. V.; MARTINS, Z. B.; MORAIS, M. L. S. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 5–18, 2020.
- MIRANDA, C. S.; SOUZA, T. C.; LIMA, J. P. R. O perfil esperado vs encontrado nos profissionais contábeis recém-formados. In: Congresso UnB de Contabilidade e Governança. **Anais... CCG UnB, 3º**, Brasília, 2017.
- OTT, E.; CUNHA, J. V. A.; CORNACCHIONE JÚNIOR, E. B.; LUCA, M. M. M. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais

- da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 57, p. 338-356, 2011.
- PICARD, C. F.; DUROCHER, S.; GENDRON, Y. From meticulous professionals to superheroes of the business world. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 27, n. 1, p. 73-118, 2014.
- REIS, A. O.; SEDIYAMA, G. A. S.; MOREIRA, V. S.; MOREIRA, C. C. Perfil do profissional contábil: habilidades, competências e imagem simbólica. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, [S. l.], v. 12, n. 25, p. 95-116, 2015.
- SÁ, A. L. **Teoria da Contabilidade**. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- SCHLINDWEIN, A. C., DOMINGUES, M. J. C. S. O ensino de Ciências Contábeis nas instituições de ensino superior (IES) da mesorregião do Vale do Itajaí-SC: uma análise das contribuições curriculares da resolução CNE/CES N. 10/2014. In: I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. **Anais... EEPAC**, Recife (PE), 2007.
- SILVA, A. C. R. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. Salvador, BA: UFBA, Faculdade de Ciências Contábeis, Superintendência de Educação a Distância, 2017.
- SOUZA, S. P. O novo perfil do profissional de contabilidade na nova era. **Revista Científica Semana Acadêmica**, n. 000017, v. 1, 2012.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Colegiado de Ciências Contábeis. **Histórico**. Feira de Santana. Disponível em: <http://www.contabeis.uefs.br>. Acesso em: 10 out. 2021.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Colegiado de Ciências Contábeis. **Projetos de Extensão**. Feira de Santana. Disponível em: <http://www.contabeis.uefs.br>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Colegiado de Ciências Contábeis. **Projetos de Pesquisa**. Feira de Santana. Disponível em: <http://www.contabeis.uefs.br>. Acesso em: 09 jun. 2022.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA. Colegiado de Ciências Contábeis. **Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis**. Feira de Santana. 2007.